

PETROLEIROS APRESENTAM PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PACTO RS-25

Foto: Lauro Alves/ALRS



Representantes do Sindicato detalharam a proposta **“Investimentos em Transição e Soberania Energética”**, destacando três frentes cruciais para o futuro do setor e da sociedade gaúcha. **PÁGINA 3**

PARTICIPE DO PLEBISCITO POPULAR 2025

O Sindipetro-RS convida **todos os petroleiros e petroleiras** a participarem do Plebiscito Popular 2025, sobre a **isenção do imposto de renda para quem ganha até cinco mil reais** e a **taxação dos super ricos** e sobre o **fim da escala 6x1**. **Acesse o QRCode e participe!**

VOTE! FAÇA VALER SUA VOZ!



ENCONTRO NA SRTE-RS BUSCA APOIO À LUTA CONTRA A EXPOSIÇÃO AO BENZENO



Dirigentes do Sindipetro-RS participaram, **dia 14/07**, juntamente com representantes de sindicatos de outras categorias que têm o Benzeno nos seus processos de produção e do presidente da CUT-RS, Amarildo Cenci, de **encontro com o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego (SRTE-RS)**, Claudir Nespolo, para

tratar da luta que vem sendo desenvolvida pelos trabalhadores **contra a adoção do Limite de Exposição Ocupacional (LEO)**.

Durante o encontro, as representações entregaram ao Superintendente um **abaixo-assinado** e um documento **pedindo a retomada da Comissão Estadual do Benzeno**, extinta em

2019, e a **manutenção do Valor de Referência Tecnológico (VRT)**, como indicador ambiental à exposição ao produto. Para os trabalhadores, este é um indicador que prioriza a prevenção e o controle de emissões com base nas melhores tecnologias disponíveis.

O Sindipetro-RS integra o Coletivo de Sindicatos que vem, desde início de 2022, desenvolvendo uma importante luta sobre o tema, com objetivo de garantir a segurança, a saúde e a vida dos trabalhadores expostos ao Benzeno. Entre os pontos de luta está a **manutenção do Anexo 13A da NR-15 com o VRT** e a ampliação de sua aplicação a categorias ainda não contempladas no Acordo Nacional do Benzeno.

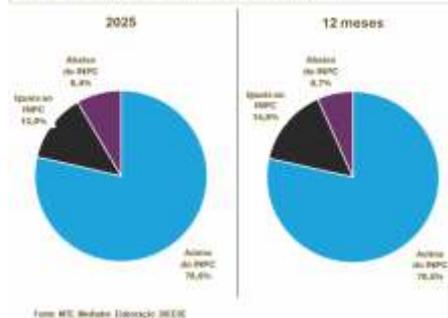
Para os trabalhadores, o Benzeno é comprovadamente cancerígeno e estabelecer um limite de tolerância é aumentar os riscos de adoecimento e de morte dos trabalhadores pela exposição ao agente. É sempre importante lembrar: **o Benzeno mata!**



AUMENTOS REAIS

De acordo com estudo do DIEESE, no mês de junho, **78,5%** das campanhas salariais organizadas por sindicatos conquistaram aumentos reais acima da inflação. Foram analisadas 181 negociações com data-base em junho. Houve, ainda, **redução das negociações com reajustes abaixo do INPC**. Os resultados, diz o DIEESE, que em 2022 eram de apenas 37% acima da inflação, refletem

Distribuição dos reajustes salariais, em comparação com a variação do INPC - Brasil, 2025 e últimos 12 meses



a melhora dos índices econômicos e da **efetividade das negociações coletivas**.

VR/VA I

No Papo Direto Online da sexta (18), o diretor Dary Beck Filho falou sobre o **VR/VA**. Segundo ele, a Refap está prestes a iniciar um novo ciclo de discussões sobre a implementação do **Vale Refeição/Vale Alimentação (VR/VA)** para os trabalhadores da refinaria. Após a conclusão da licitação para o novo contrato de alimentação, a previsão de datas para o início do serviço e possíveis mudanças no benefício já está definida. O processo, que vinha sendo acompanhado desde o ano passado, prevê que o VR/VA será discutido e negociado conforme o término dos contratos vigentes de alimentação em cada unidade da Petrobrás. No caso da Refap, **a troca de contrato foi adiada devido à parada de manu-**

tenção, mas, com a finalização do processo licitatório, uma nova empresa assumirá em breve a responsabilidade pela alimentação.

VR/VA II

Para esclarecer dúvidas e uniformizar as informações, o Sindicato convocará, nos próximos dias, uma **rodada de setoriais** com todos os trabalhadores/as da Refap. Nessas reuniões, serão discutidos os detalhes da implementação do VR/VA, respondidas dúvidas e definida a dinâmica da futura votação sobre a adoção do benefício. A etapa das assembleias acontecerá posteriormente, após a categoria estar totalmente informada sobre as mudanças e possibilidades. O Sindicato reforça a importância da participação dos trabalhadores neste momento decisivo para garantir transparência e representatividade no processo de deliberação sobre o VR/VA.



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Av. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Av. Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-970 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

PETROLEIROS APRESENTAM PROPOSTAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PACTO RS-25

O Sindipetro-RS participou ativamente do **segundo seminário do Pacto RS-25**, realizado dia **18/07**. A iniciativa, da Assembleia Legislativa do RS, tem como objetivo discutir e construir propostas para **impulsionar o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Sul**. O evento, realizado no Vale dos Sinos, é parte de uma série de **nove encontros** que culminarão, em outubro, na apresentação de soluções concretas para os desafios socioeconômicos e ambientais do estado.

Durante o seminário, representantes do sindicato detalharam a proposta **"Investimentos em Transição e Soberania Energética"**, destacando três frentes cruciais para o futuro do setor e da sociedade gaúcha. O primeiro ponto abordado foi a **necessidade de uma nova unidade de tratamento de diesel na Refap**, fundamental para aumentar a produção de diesel S10—um combustível mais limpo e com baixo teor de enxofre. Atualmente, o RS depende da importação desse produto, tornando urgente o fortalecimento da capacidade refinadora local para garantir qualidade ambiental e autonomia energética.

Outro destaque foi o **incentivo ao uso de biodiesel e de biocombustíveis de origem renovável nas operações da Refap**. A implementação dessa cadeia produtiva não apenas contribuiria para a redução das emissões de poluentes, mas também geraria empregos e fomentaria a economia regional. A proposta inclui ainda a integração com a futura biorefinaria do Rio Gran-



de, ampliando o protagonismo do estado na transição energética.

A soberania energética também foi ressaltada, com a **defesa de investimentos públicos contínuos em exploração e produção de petróleo, especialmente na bacia sedimentar de Pelotas**, no litoral gaúcho. Os dirigentes lembraram que o consumo de petróleo seguirá sendo uma realidade pelos próximos anos e a garantia de autossuficiência é estratégica para o desenvolvimento e a segurança do estado.

A participação dos petroleiros no Pacto RS-25 é muito importante. **O engajamento da categoria amplia o debate, qualifica as propostas e fortalece a luta por uma transição energética justa, ambientalmente responsável e socialmente inclusiva.** "Ao somar vozes e experiências ao processo, os petroleiros demonstram seu compromisso com o futuro do Rio



Grande do Sul, reafirmando a importância de políticas públicas que priorizem a sustentabilidade e a soberania do povo gaúcho", avaliou o diretor Dary Beck Filho.

Os dirigentes também entregaram o documento ao deputado Pepe Vargas (PT), presidente da Assembleia Legislativa.

VOTAÇÃO - Para votar nas propostas do Pacto-RS 25, é preciso acessar a plataforma digital Brasil Participativo e fazer login com sua conta GOV.BR. Dentro da plataforma, na aba "Propostas", você pode visualizar e votar nas ações que considera mais relevantes para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Procure a proposta do Sindipetro-RS e vote, comente, avalie e interaja.

INIMIGOS DO POVO E DO MEIO AMBIENTE

Na semana passada, a maioria dos **deputados gaúchos de direita, votaram contra o meio ambiente**. Uma total desfaçatez destes representantes de um estado que viveu, em **2024**, a sua **maior tragédia climática** da história, com a morte de centenas de pessoas, milhares de desabrigados e perdas econômicas significativas.

Dos 31 deputados do RS, **21** votaram, na calada da noite, a favor do Projeto de Lei 2.159/2021, chamado de **"PL da Devastação"** que enfraquece o licenciamento ambiental, ameaça povos tradicionais e ignora órgãos técnicos como Funai, ICMBio e IPHAN. O PL, que já tinha sido aprovado no Senado, passou na Câmara, com 267 votos favoráveis e 116 contrários. Agora, o PL segue para sanção - ou veto - do Presidente Lula e os movimentos sociais já estão fazendo um apelo ao presidente para que vete a proposta que representa um **retrocesso na questão ambiental**.

ANOTE OS NOMES E SEUS PARTIDOS E, NO FUTURO, NÃO ESQUEÇA DE QUE LADO ELES ESTÃO: Any Ortiz (Cidadania), Alceu Moreira (MDB), Osmar Terra (MDB), Marcel van Hattem (Novo), Afonso Motta (PDT), Pompeo de Mattos (PDT), Bibó Nunes (PL), Giovanni Cherini (PL), Marcelo Moraes (PL), Sanderson (PL), Zucco (PL), Afonso Hamm (PP), Covatti Filho (PP), Pedro Westphalen (PP), Danrlei de Deus Hinterholz (PSD), Daniel Trzeciak (PSDB), Lucas Redecker (PSDB), Franciane Bayer (Republicanos), Ronaldo Nogueira (Republicanos), Luiz Carlos Busato (União Brasil) e Maurício Marcon (Podemos).

→ PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

TRABALHADORES DEFENDEM UMA ÚNICA TABELA SALARIAL PARA TODO O SISTEMA PETROBRÁS

Representantes sindicais participaram, **dia 17/07**, da terceira reunião com a Petrobrás para tratar sobre o **novo Plano de Cargos e Salários**. No encontro, eles reforçaram a necessidade de **uma tabela salarial única e isonômica para todo o Sistema**, eliminando as diferenças regionais e entre subsidiárias.



As entidades destacaram que **o plano deve priorizar o papel social da empresa, a valorização dos trabalhadores e condições seguras de trabalho**, sem adotar referências do mercado privado. Entre as principais propostas debatidas estão a isonomia no piso salarial, o fim dos níveis A e B, aumento do internível para 5%, reparação financeira para quem não migrou de plano, reenquadramento de trabalhadores recém-admitidos e equiparação das tabelas das subsidiárias à da holding.

NEGOCIAÇÃO SEGUE TRAVADA

Durante o **Papo Direto Online** do dia 18/07, a diretora Nalva Faleiro destacou os desafios e reivindicações dos trabalhadores e avaliou que a negociação com a Petrobrás segue travada. Segundo ela, a negociação, que já contou com três reuniões nesta rodada, **ainda não apresentou avanços significativos**, e a postura da empresa tem provocado insatisfação entre os trabalhadores.

Entre os pontos centrais abordados por Nalva, estão a defesa de um plano único, justo e isonômico para todos os empregados do Sistema Petrobrás, incluindo subsidiárias historicamente negligenciadas, como PBIO e ANSA. Ela ressaltou que o plano deve garantir uma tabela salarial única e eliminar as defasagens salariais entre diferentes empresas do grupo, além de corrigir perdas acumuladas nos últimos acordos coletivos.

A dirigente também reiterou a crítica à metodologia adotada pela Petrobrás, que insiste em tomar como referência apenas as práticas de mercado e modelos de grandes corporações privadas, desconsiderando o papel social da estatal e as premissas apresentadas coletivamente pelos trabalhadores. “A Petrobrás não é uma empresa privada comum. Ela tem um papel social importante, e a valorização dos seus trabalhadores precisa refletir isso”, enfatizou a diretora.

Outro ponto levantado foi a dificuldade dos trabalhadores em vislumbrar a ascensão ao topo da carreira antes da aposentadoria, situação que, segundo Nalva, precisa ser corrigida em qualquer novo modelo de plano. Ela destacou a necessidade de reparação financeira para quem não migrou de planos anteriores e o reenquadramento dos admitidos após 2021, que ingressaram com pisos salariais inferiores.

Por fim, ressaltou que **a mobilização da categoria será fundamental para garantir avanços reais na negociação**, alertando que a empresa vem mantendo uma posição que privilegia a defesa do modelo atual (PCR) e não atende as principais demandas dos trabalhadores. Segundo ela, a luta por um PCS justo e igualitário seguirá como prioridade dos sindicatos, exigindo unidade e engajamento de toda a categoria.

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para atendimento@costaeadvogados.adv.br

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.

→ NOTAS

GRITARIA

Bastou a Petrobrás ventilar a possibilidade de retornar ao mercado de varejo de combustíveis, pauta defendida pelos trabalhadores que sempre foram **contra a privatização da BR Distribuidora**, e o “Deus Mercado” começou sua gritaria, dizendo que “a medida é negativa”. Mas a pergunta é: negativa para quem? Desde janeiro, a Petrobrás anunciou diversas reduções na gasolina e no diesel, mas esta **redução não chegou ao consumidor final**. Apenas enriqueceu mais as distribuidoras privadas. Portanto, a volta da Petrobrás na distribuição não é negativa, a não ser para os ambiciosos distribuidores, já que, com a estatal presente neste mercado, será garantido que não haverá represamento de cortes do valor das refinarias da empresa ao consumidor final.

AULA

Nesta **quarta-feira (23), às 18h50**, será realizada uma **Aula Aberta “Quais os impactos ambientais da Petrobras em Canoas/RS?”**. O objetivo é debater sobre a natureza urbana, poluição industrial, qualidade do ar, da água e do solo e o que pode ser feito para mudar esse cenário. O encontro, que será **na Delegacia do Sindipetro-RS, em Canoas**, terá como convidada especial a educadora popular, biológica, mestre em Ecologia pela UFRGS e Técnica aposentada da Refap, **Cátia Regina Duarte Machado**.

PETROS I

A Comissão Quadripartite concluiu a modelagem do novo plano que poderá acabar com os equacionamentos na Petros. **O relatório final será apresentado aos participantes e assistidos do fundo de pensão, em uma LIVE no dia 22/07, às 18h**, detalhando o conteúdo da proposta e os próximos passos.

PETROS II

Após reuniões semanais desde agosto de 2024 e análise técnica, a minuta do regulamento foi aprovada pelos órgãos de controle. Mas **a mobilização dos participantes continua sendo fundamental** na negociação com a Petrobrás para garantir a redução ou eliminação dos equacionamentos dos planos de previdência.